

### DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS E FOLHETOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOTANTES DE GATOS

Tais de Oliveira Campos Rebouças<sup>1</sup>, Paula de Carvalho Papa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médica veterinária

<sup>2</sup> Professora Doutora. Programa de Pós-Graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Departamento de Cirurgia, FMVZUSP  
E-mail: tais.rebouças@usp.br

A prevenção de diversos problemas de saúde animal começa com a conscientização da população e dos profissionais da saúde, e isto não é diferente para problemas de bem-estar animal. A ausência de problemas comportamentais fortalece a relação com o dono e o cuidado do proprietário é o fator mais importante para o bem-estar dos animais domésticos. Portanto, a adoção de animais deve ser conduzida de forma que os adotantes estejam comprometidos com a saúde e o bem-estar dos animais. Dessa forma, é preciso que estes sejam alvos de programas de educação. O presente estudo teve como objetivo proporcionar a pessoas que adotaram gatos em ONGs e CCZs conhecimento científico validado para a espécie, traduzido em linguagem simples e acessível, entregues no momento da adoção, para aumentar o vínculo ser humano-gato e diminuir a possibilidade de abandono. Foram criados dois vídeos e cinco folhetos para informar sobre o comportamento normal e o manejo dos gatos. Os vídeos trazem informações mais didáticas e os folhetos foram feitos para serem levados para casa e consultados sempre que necessário. O material visou informar aos proprietários não só os cuidados básicos, mas também atitudes que permitam aos animais desfrutar de um maior bem-estar. O efeito desse material no vínculo ser humano-animal e no bem-estar dos gatos de adotantes informados está sendo testado em estudos em andamento. Após a conclusão destes, o material será disponibilizado para que CCZs, ONGs e veterinários possam entregá-los a adotantes ou proprietários de gatos. Poucos estudos foram realizados para verificar quais informações os proprietários necessitam ou qual a melhor forma de informá-los. O conhecimento já gerado sobre comportamento e bem-estar animal deve levar a conscientização e a adoção de boas práticas de manejo por todos, para impulsionar mudanças no bem-estar dos animais de companhia. Ao proporcionar conhecimento ao dono, aumentam as chances deste implementar mudanças e do gato ter um bem-estar maior. Através do entendimento do comportamento do animal pelo proprietário, intervenções podem salvar o vínculo ser humano-gato, diminuindo o abandono. Este estudo visou, junto com outros que estão sendo desenvolvidos, atuar no ponto anterior ao abandono, evitando que este ocorra, para que este problema possa, no futuro, ser solucionado.

**Palavras-chave:** adoção, bem-estar felino, comportamento animal, conscientização de proprietários, gato

### DECRÉSCIMO DO NÚMERO DE EUTANÁSIAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP DE 2006 A 2013 – UM TRABALHO BEM SUCEDIDO

Selene Daniela Babboni<sup>1</sup>, Ana Carolina Tozzi de Paula<sup>2</sup>, Teresa Cristina de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Supervisora de Saúde Pública Veterinária / Médica Veterinária – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP

<sup>2</sup> Agente de Saúde Pública – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP

E-mail: selenebrasil@yahoo.com.br

Apesar do recolhimento de cães em via pública, em domicílios ou do acolhimento pelos Centros de Controle de Zoonoses serem uma prática que não controla a população canina, é considerada medida primária e complementar de controle de zoonoses. Na Itália, por exemplo, a Lei 281/91 proíbe a eutanásia de cães errantes. A presença prolongada de cães nos canis, assim como a eutanásia, levanta questões de caráter ético. Após sua aprovação são evidenciados os limites da lei. A existência destes animais nem sempre está de acordo com as necessidades éticas e com o bem-estar. Por muitos anos a eutanásia fora executada de forma incontrolável e indiscriminada, todavia no dia 16 de abril de 2008, foi sancionada a Lei número 12.916, artigo 2º “Fica vedada a eliminação da vida de cães e de gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres...”. Para tanto este trabalho teve como objetivo quantificar o número de animais (cães e gatos) submetidos a eutanásia nos últimos 8 anos pelo serviço do Canil Municipal do Município. Dados coletados nos arquivos do Canil Municipal (programa Excel), de animais eutanasiados, foram analisados. No ano de 2006 foram eutanasiados 1631 cães e 320 gatos, em 2007 foram 1003 cães e 209 gatos. No ano de 2008, 640 cães e 233 gatos, em 2009 foram 352 cães e 47 gatos. Em 2010, 268 cães e 45 gatos, em 2011 199 cães e 36 gatos, em 2012 152 cães e 34 gatos e finalmente em 2013 146 cães e 18 gatos foram eutanasiados. Há redução da eutanásia a partir do ano de 2008, decréscimo após a Lei entrar em vigor no Estado, consequentemente os animais remanescentes no Canil têm aporte clínico veterinário de melhor qualidade, objetivando a adoção. Decréscimo dos animais eutanasiados, demonstra que o Município além de seguir as normativas legais, tem-se preocupado com a saúde animal e consequentemente a saúde pública. Em muitas cidades existe a preocupação com o aumento do número de cães errantes que, em grande parte, deve-se a posse irresponsável, já que o abandono parece constituir uma das grandes causas de aumento dessa população, todavia a eutanásia que era realizada indiscriminadamente não resolveu este problema de superpopulação mostrando assim aos órgãos públicos e privados que cabe um maior incentivo em trabalhos educacionais referentes à saúde pública veterinária.

**Palavras-chave:** eutanásia, cão, gato, controle populacional, saúde pública, bem estar